

Valmir acredita que Entorno lhe dará a vitória

O senador Valmir Campelo (PTB) acha que vencerá o segundo turno com a ajuda dos eleitores da Região do Entorno. Sem querer arriscar prognósticos sobre uma eventual vantagem que poderá obter hoje nas urnas, o candidato petebista deixa escapar números de pesquisas produzidas por seu grupo político, em que aparece aproximadamente cinco pontos percentuais na frente do petista Cristovam Buarque, tanto nas satélites quanto no Entorno. "Os levantamentos dos institutos de opinião não atingiram essas regiões. Vamos surpreender com uma virada", aposta.

Sorridente e tranqüilo, ontem à tarde, Campelo recebeu visita de correligionários e pediu a todos muito empenho na boca de urna. Outra preocupação do senador é quanto à fiscalização na apuração. Ele disse, contudo, não temer fraudes: "Confio na Justiça. Quem tem receio é o adversário, sabe-se lá o porquê". Apesar da confiança declarada na Justiça, o senador "entregou a Deus" o resultado das eleições: foi ontem à noite à igreja de Santo Antônio, seu protetor, pedir ajuda para enfrentar a disputa mais importante da sua vida.

O candidato da Frente Progressista pretende passar a manhã de hoje visitando amigos e correligionários, só à tarde deve votar numa escola do Gama. Ao ser indagado sobre a denúncia de distribuição de lotes por cabos eleitorais da sua campanha, o senador respondeu: "Não seria infantil e primário a este ponto". Para Valmir Campelo, algumas coincidências abrem espaço para que se pense numa espécie de manobra para tentar desmoralizar sua candidatura: "Fico imaginando como todo mundo, jornalistas, procuradora, petistas e tudo mais apareceram no local de uma hora para outra. Camisa da minha campanha qualquer um pode arrumar", defendeu-se.

Como garante ter feito nos últimos sete meses, o senador não precisará de nenhum tipo de calmante para dormir na véspera do segundo turno. "Sou um homem tranqüilo, pronto para enfrentar qualquer parada. Não tomo remédios, nem vitaminas". Cinco quilos mais magro, Campelo voltou a comentar sobre o que considera ser virtudes suas frente ao adversário: sua experiência administrativa em três satélites e o bom entrosamento com o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso. "Brasília sairá prejudicada com um governo de oposição", previu o candidato que durante um bom período de sua campanha bateu sempre na mesma tecla das afinidades com Fernando Henrique Cardoso.